

Palmeiras 123

AJ10.721

RENDIMENTOS NO PAÍS, A ARRECADAÇÃO TAMBÉM FOI RECORDE, TANTO PELO AUMENTO NA PRODUÇÃO QUANTO PELO VALOR ALTO PAGO AO BARRIL DE PETRÓLEO

Espírito Santo arrecada quase R\$ 200 milhões em dinheiro do petróleo



VALORES. A produção média usada para cálculo dos royalties foi de 1,71 milhão de barris de petróleo e 40,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. FOTO: DIVULGAÇÃO

O Estado recebeu R\$ 96,9 milhões, e os municípios receberam R\$ 100,6 milhões

A arrecadação em 2006 foi 33% superior ao verificado em 2005. Segundo estatísticas da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a União ficou com R\$ 6,541 bilhões durante o ano. Parte dos royalties é repassado também para custear parte das atividades da ANP.

de 1,71 milhão de barris de petróleo e 40,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. Esses valores, porém, são calculados apenas até setembro, já que os royalties são pagos três meses após a produção.

A ANP teve direito a R\$ 1,214

podem ser contingenciados. Os proprietários de terras produtoras de petróleo receberam R\$ 81,7 milhões das empresas.

Maior produtor nacional de petróleo, o Estado do Rio recebeu R\$ 5,1 bilhões de royalties e participações especiais no ano passado. Os municípios

Valor pode servir de referência para 2007

DENISE ZANDONADI

ção do segundo navio-plataforma em Golfinho (o Cida-

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

O Espírito Santo teve arrecadação recorde de royalties do petróleo em 2006. O Estado recebeu R\$ 96,9 milhões (68,65% a mais que em 2005) e os municípios receberam R\$ 100,6 milhões ante R\$ 67,7 milhões no ano anterior, crescimento de 48,54%.

No país, a arrecadação também foi recorde, tanto pelo aumento na produção quanto pelo valor alto pago ao barril de petróleo. A produção rendeu R\$ 17,758 bilhões a título de royalties, participações especiais e outras taxas cobradas das empresas que operam no país. O valor é referente ao total pago que é dividido entre a União, Estados e municípios.

também para a maior parte das atividades da ANP.

De acordo com a legislação, os recursos são destinados aos ministérios de Ciência e Tecnologia, Minas e Energia e Meio Ambiente e ao Comando da Marinha. Os Estados produtores de petróleo e gás ficaram com R\$ 5,915 bilhões e os municípios beneficiados, com R\$ 3,495 bilhões.

QUEM RECEBE. Os valores destinados a governos federal, estaduais e municipais referem-se aos royalties sobre a produção e a participações especiais cobradas sobre campos de grande produtividade. O relatório da ANP aponta que o preço médio do petróleo produzido no Brasil em 2006 foi de US\$ 53,08 por barril, valor 32% maior do que a média de 2005, de US\$ 40,08 por barril.

A produção média usada para cálculo dos royalties foi

depois a produção de petróleo. A ANP teve direito a R\$ 1,214 bilhão arrecadados com a taxa de retenção de áreas petrolíferas e os bônus de assinatura. Os valores, contudo, são depositados em uma conta da União e

participações especiais no ano passado. Os municípios produtores do Estado ficaram com R\$ 2,684 bilhões. O Rio Grande do Norte ficou em segundo lugar, com R\$ 201 milhões. (Com agências)

COMPARAÇÃO

RANKING DOS ESTADOS EM 2006

Rio de Janeiro	R\$ 1.646.731.932,95
Rio Grande do Norte	R\$ 180.149.641,54
Bahia	R\$ 166.610.322,86
Amazonas	R\$ 131.268.225,17
Espírito Santo	R\$ 96.611.916,56

RANKING DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS EM 2006

São Mateus	R\$ 18.134.304,08
Linhares	R\$ 20.796.032,56
Aracruz	R\$ 13.542.295,58
Presidente Kennedy	R\$ 8.063.950,58
Jaguareé	R\$ 7.422.007,04
Serra	R\$ 7.343.638,36
Fundão	R\$ 3.339.342,92

O dinheiro repassado em 2006 para os cofres do Espírito Santo e dos municípios pode servir de referência para o que será recebido neste ano.

A produção de petróleo no ano passado chegou, em alguns meses, a uma média de 95 mil barris por dia. A previsão é que ultrapasse os 200 mil barris por dia até dezembro deste ano, o que significa que o repasse poderá ser sobre o dobro da produção.

O cálculo, no entanto, não é tão simples. O royalty é calculado sobre o valor do barril de petróleo negociado no mercado internacional. Em 2006, o barril do produto chegou a ser vendido por mais de US\$ 70. Os contratos para fevereiro, por exemplo, fecharam ontem com preço em torno de US\$ 57 o barril.

Além da entrada em opera-

ção, o governo do Rio Grande do Norte também tem uma plataforma em Golfinho (o Cidade de Vitória), outra plataforma, a JK (antiga P-34) já começou a operar em Jubarte, no litoral Sul. Os royalties referentes a Jubarte, no entanto, ainda não começaram a ser repassados.

Em Golfinho, as duas plataformas terão capacidade para produzir até 200 mil barris por dia. Já a JK tem capacidade para produzir outros 60 mil barris por dia.

PETRÓLEO

200 mil

É o número de barris que devem ser produzidos por dia até dezembro.